

RESUMO

Esta pesquisa tem como tema o estudo da pertinência do curso de formação continuada, oferecido pela SEE-SP, por intermédio da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores (EFAP), aos docentes ingressantes de Arte nos concursos públicos. A pesquisa se justifica pela falta de formação inicial específica nas quatro linguagens artísticas: Música, Dança, Teatro e Artes Visuais. Tal formação se faz necessária para atender a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - 9394/96, que exige o cumprimento desses componentes. Delineou-se a seguinte questão central da pesquisa: O Curso de Formação de Ingressantes, na perspectiva dos docentes de Arte, está cumprindo o papel de atender as quatro linguagens: Música, Dança, Teatro e Artes Visuais e suprir a defasagem de conteúdo dos professores, fazendo com que estes possam atuar com aprofundamento dos conteúdos? Considerou-se relevante tal questionamento por se tratar de um curso de formação continuada já em pleno funcionamento, mas ainda não analisado o suficiente pelos estudos na área, conforme dados obtidos pelo mapeamento bibliográfico realizado. O objetivo principal residiu em analisar a formação oferecida aos docentes da disciplina de Arte ingressantes de concursos públicos, disponibilizada pela SEE-SP, por intermédio da EFAP, sob a ótica dos docentes em Arte do Ensino Fundamental II, em atendimento às quatro linguagens desse componente curricular, para verificar-se os conhecimentos adquiridos possibilitam um maior aprofundamento teórico e conseqüentemente uma melhor atuação profissional, conforme o que propõem os documentos legais. Os apoios teóricos da pesquisa se pautaram nos estudos sobre formação e desenvolvimento profissional docente, sobre o ensino de Arte, em documentos legais e produções sobre a implementação das quatro linguagens artísticas. A metodologia compreendeu a aplicação de questionário *online* para oito docentes de Arte de uma Diretoria de Ensino do interior paulista que realizaram o curso de ingressantes. As análises feitas possibilitaram constatar com base na perspectiva das professoras participantes da pesquisa que o curso não fornece suporte adequado, principalmente, em sua etapa específica, pois o conteúdo é pobre em informações, porém contribui com algumas informações de modo a auxiliar as docentes no seu cotidiano, que devido a precariedade da formação inicial e escassez de informação se posicionaram positivamente em relação ao curso, no entanto manifestaram insegurança para administrar algumas linguagens da Arte revelando o distanciamento existente entre a formação recebida e o exercício profissional.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Formação para professores ingressantes na área de Arte. Ensino Fundamental II. EFAP.